

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-19

10 setembro 2013

Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração do Delegado da Etiópia na
111.^a sessão do Conselho Internacional
do Café, em 9 de setembro de 2013**

Sua Excelência, Senhor José Ángel López Camposeco, Presidente do Conselho Internacional do Café,

Meu caro amigo, Senhor Robério Oliveira Silva, Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café,

Senhor Presidente e Senhores Vice-Presidentes e Suplentes de diversos Fóruns Consultivos, Ilustres Delegados de todos os Governos Membros da OIC e observadores, Senhoras e Senhores,

Inicialmente, permitam-me dar os parabéns ao povo e aos Governos brasileiro e do Estado de Minas Gerais pelo trabalho magnífico que fizeram para sediar a 111.^a sessão do Conselho Internacional do Café e a comemoração do 50.^o aniversário da Organização. Minha delegação gostaria de registrar nossos mais sinceros agradecimentos pelos recursos à nossa disposição desde que chegamos a Belo Horizonte.

Desejo também agradecer a todos os titulares de cargos pelo trabalho bem feito dos dois últimos anos. Graças à dedicação e ao empenho dos titulares, nossa Organização se torna mais forte a cada ano que passa. Tendo trabalhado no setor cafeeiro por vários anos, para mim é realmente um grande prazer ser parte desta grande comemoração, chefiando a delegação etíope.

Também gostaria de agradecer à liderança da Organização e aos titulares de cargos por identificarem questões muito pertinentes para deliberação nas sessões do Conselho deste ano. Louvo, em particular, a ênfase que se deu este ano à importante questão da promoção e do desenvolvimento de mercado. Na Etiópia, percebemos a importância do desenvolvimento do mercado e lançamos uma grande iniciativa para desenvolver um mercado de nível mundial, criando a Bolsa de Produtos Básicos da Etiópia (ECX). Antes da criação da ECX, os mercados de produtos agrícolas do país se caracterizavam pelo custo elevado e o alto risco das transações, em grande parte forçando o país a um isolamento global. Isso teve graves consequências para os pequenos agricultores, que produzem 95%

do café etíope, pois eles chegavam ao mercado com poucas informações e ficavam à mercê dos comerciantes do mercado mais próximo, o único que eles conheciam. A ECX agora lhes deu poder e condições equitativas.

Acreditamos que nossos esforços focalizados para melhorar o setor cafeeiro nos ajudarão a reivindicar o lugar que nos cabe no comércio cafeeiro global. Considerando que a Etiópia está em primeiro lugar na África em termos de produção e em oitavo lugar em termos de fornecimento de café ao mercado global, nossa participação no comércio cafeeiro global é insatisfatória. Por isso, estamos trabalhando arduamente para reivindicar o lugar que cabe a nosso café em termos de marcas, melhoria da qualidade e comercialização. Permitam-me aproveitar esta oportunidade para incentivar os ilustres Membros do Conselho a apoiar a proposta revisada do projeto referente à valorização das origens dos cafés etíopes para conseguirmos melhorar a comercialização.

Senhor Presidente,

Desejamos trazer à atenção de todos os países Membros e interessados a oferta da Etiópia de sediar as reuniões da Organização Internacional do Café e seus órgãos subsidiários em 2015. Como Vossa Excelência pode apreciar, não há melhor lugar onde deliberar sobre as questões que afetam o comércio cafeeiro global do que o local de nascimento do café. Com a realização das reuniões de 2015 na Etiópia, os delegados terão uma experiência única, imergindo em séculos de cultura do café etíope. Na Etiópia o café não é uma bebida para restauração rápida de energia, nem que se apanha correndo. Na cerimônia de tomá-lo, podemos trocar notícias e bons votos com amigos e parentes, expressar respeito pelos mais velhos e apreciar a bênção da vida. O café é a bebida estimulante que mais se consome no país. Cerca de 50% do total da produção são consumidos localmente. Nosso consumo anual per capita gira em torno de 2,4 kg. Esse nível se compara ao dos maiores países consumidores de café.

Os delegados também terão a oportunidade de experimentar a inigualável cerimônia do café etíope, durante a qual o café é torrado, moído e coado. Essa cerimônia, que está no centro do estilo de vida etíope, desempenha um papel vasto e essencial em nossa cultura de hospitalidade, pois é usada amplamente em eventos, quando nos reunimos para comemorar algo ou quando estamos de luto e quando queremos afastar a sonolência. Em qualquer parte do país, o convite para tomar um café é considerado uma oportunidade abençoada de desejar o melhor a nossos convidados.

Uma reunião na Etiópia também mostraria os inacreditáveis recursos da diversidade genética do café etíope. Devido à dádiva de suas áreas de cultivo bem definidas, com solos, altitude, precipitação, temperatura, etc. apropriados para o café, a Etiópia constitui o centro da diversidade genética. A maior parte dos cafés etíopes é identificada por seu sabor,

aroma ou gosto distintos e característicos. Na verdade, como nossas denominações geográficas e de sabor ainda não são inteiramente conhecidas, muitos exemplos de valor inestimável estão aguardando pesquisa mais aprofundada. Não há melhor lugar para um diálogo sobre o valor econômico do café, considerando que o café etíope proporciona meios de sustento a mais de 15 milhões de pessoas. Ele também gera a maior parcela das receitas de exportação do país, tendo contribuído com mais de 26% do total dessas receitas em 2011/12.

Senhor Presidente,

Caso se ofereça à Etiópia o privilégio de sediar as reuniões de 2015, posso assegurar a Vossa Excelência que teremos um evento espetacular. Como capital da África, a Etiópia tem sido anfitriã de diversos fóruns internacionais, entre os quais uma Reunião de Cúpula Anual dos Chefes de Estado Africanos, que atrai perto de 10.000 delegados. A Etiópia também sediou a Conferência e Exposição da EAFCA/AFCA duas vezes, o Fórum Econômico Mundial e a Conferência Internacional da ECCASA sobre Saúde. Além disso, o mês passado, meu Ministério teve o prazer de acolher o Fórum da AGOA de 2013, recebendo delegações ministeriais de alto nível de 39 países e representações de mais de 15 organizações internacionais.

Temos o grande privilégio de possuir centros de convenções de padrão mundial, como, por exemplo, o Centro de Convenções da União Africana (AUC), o Centro de Convenções da Comissão das Nações Unidas para a África (UNECAC) e o Million Hall, que têm a capacidade necessária para sediar esses eventos.

Uma reunião na Etiópia também promete ser uma experiência turística incrível. Nosso país é um excelente local para a realização de uma reunião, pela enorme escala de sua beleza física, por suas culturas orgulhosas e coloridas, seu clima maravilhoso, seus monumentos antigos e medievais, sua civilização antiga e rica e suas atrações turísticas naturais e feitas pelo homem – para mencionar somente alguns aspectos.

Senhor Presidente,

Espero ter sido capaz de expor com vigor as razões por que o Conselho deveria considerar seriamente a oferta generosa da Etiópia de sediar a Conferência Mundial do Café de 2015. Minha delegação ficará feliz em responder qualquer questão dos países Membros neste sentido ao longo dos próximos dias.

Com isso, termino dando boas-vindas a todos os Senhores ao lugar onde tudo começou: ao lugar de nascimento do Árabe e à origem da humanidade: a Etiópia.

Muito obrigado a todos.